

27/09/2023 11:06 - Nível do rio Madeira segue crítico e Defesa Civil continua com monitoramento de comunidades ribeirinhas



A situação da estiagem continua preocupando os órgãos de monitoramento, entre eles a Defesa Civil Municipal. Na última terça-feira (26) o nível do Rio Madeira era de 1,43 metro, cota abaixo da seca histórica de 2022, que foi de 1,44 metro. Apesar das chuvas isoladas e temporais que atingem a capital, a estimativa é de que a seca se prolongue, pois não há previsão de um volume de chuva expressivo na cabeceira a ponto de impactar na elevação do nível do principal rio de Porto Velho, considerado o maior afluente da margem direita do Rio Amazonas.

Com as previsões negativas, uma nova reunião foi agendada pela Sala de Crise, composta por diversos órgãos como Defesa Civil Nacional, Companhia de Pesquisa de Recursos

Minerais (CPRM), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção d Amazônia (Sensipam) e ainda a Defesa Civil Municipal. O encontro para análise de dados e tomada de decisões está previsto para o dia 11 de outubro.

Como parte do trabalho de apoio, a Defesa Civil Municipal segue com o monitoramento das comunidades ribeirinhas que sofrem com os impactos da estiagem, a exemplo do abastecimento de água que fica comprometido devido a seca dos poços. “O ideal é um nível de 5 metros, abaixo disso surgem os prejuízos socioeconômicos. Estamos preparando a distribuição de água potável e hipoclorito para as famílias atingidas nos próximos dias. O nosso pedido é para que economizem, façam o uso correto da água potável, evitando desperdício e o desabastecimento”, disse o gerente de Operações da Defesa, Anderson Luiz.

A Defesa ainda reforça para que a população siga as orientações gerais e respeite as recomendações como a proibição da navegação noturna. Embarcações também devem reduzir o peso das cargas a fim de evitar transtornos e acidentes. “Recebemos a informação de que três embarcações ficaram encalhadas na divisa do estado com o Amazonas”, contou Anderson. Atualmente o município está em Estado de Alerta, caso baixe para 1,22 metro passa para o Estado de Emergência.

Em casos de emergência o telefone da Defesa Civil é o 199, das 8h às 18h. Plantão 24 Horas: (69) 98473 2112.

Fonte: PMPV